

## A Jesus

Permiti Senhor que eu possa iniciar  
as folhas deste "Diário de Bênçãos"  
e que Mãe Maria de Nazaré me oriente.  
Aos Benfeiteiros e Amigos Espirituais  
rogo proteção.

## A você Chico Xavier

A quem cheguei um dia, desesperada, cega pela dor, hoje agradeço a luz que se fez em minha mente, pelas palavras confortadoras de sua mediunidade que nos garante a certeza de que existe vida além da morte do corpo, de que Cristiane vive, assim como os entes queridos que partiram.

Jesus o abençoe sempre.

## A vocês Mães...

Jovens ou velhinhos, ricas ou pobres, casadas ou solteiras, todas... mães. A vocês, este apelo. Amem seus filhos... no ventre... na vida... na morte. Não os impeçam de nascerem, não os acorremem enquanto aqui estiverem, não os entristeçam ao partirem. Chorem sem revolta. Saudades... transformem em sorrisos, distribuindo-os a quem sofre. Convertam suas lágrimas em alimento aos necessitados. Ajudando, seremos ajudados. Trabalhar na paz é ter a paz

## A vocês Luis, meu marido e meus filhos

Deus os abençoe pela paciência, coragem e o sofrer calado, vocês, meus heróis.

Embora não espíritas, não impediram que eu buscasse conforto nesta doutrina maravilhosa.

Sei, ainda, como eu, que fitam o céu, procurando uma resposta no infinito.

Creiam no pensamento preferido de Cris.

"Onde houver uma estrela brilhando, ali eu estarei."

## A você Cris...

*Meu pensamento  
para que Jesus a abençoe sempre.*

### *Cristiane*

*Menina meiga, de cabelos loiros,  
assim é você minha pequena.  
Seus olhos esverdeados  
exprimem tão bem,  
as ondas do mar em dias de calma.  
Deus quando fez você, minha filha,  
deu tudo de belo que havia no céu.  
A luz das estrelas...  
O sorriso dos anjos...  
A meiguice da Lua.  
Deu para mim o sonho mais lindo,  
Que fosse possível um dia sonhar...  
E eu lhe disse:  
— A vida é bela e a infância é mais.  
Viva... sorria...  
Mas chorar...  
Não quero vê-la jamais.*

*MAMÃE*

## *Um Pouco de Cris*

### Quem é Cris?

Cristiane Rodrigues de Moraes, nasceu na cidade de Piracicaba, Estado de São Paulo, em 28.1.1964, faleceu em 20.6.1980, por acidente em Itambé - Bahia, com arma de fogo e sepultada na cidade que muito amou: Tietê - Estado de São Paulo.

Filha maravilhosa. Alegre, irrequieta e estudiosa. Gostava de poesias e romances. De fácil comunicação. Seu poeta preferido, Vinicius de Moraes.

Em 1978 obteve o primeiro lugar num concurso literário, na cidade de Tietê - SP.

Eleita rainha da Primavera da E.E.P.G. Barão do Rio Branco, em Piracicaba, contagiava com sua alegria e sorriso encantador. Escolhida pelas colegas, em fins de 1977, "A melhor Amiga do Ano", recebeu, numa festa íntima, um lindo troféu o qual, juntamente com seu coelho de feltro "Mingau", sua raquete de tênis e outras lembranças, acompanharam bem de perto o seu corpo, como a dizer: "Continuamos Amigos".